



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093

Professora: Eliane Bringhenti

5º Ano: Grupo _____

Nome: _____

D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Faça um X na resposta correta no gabarito, faça com calma:

01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D

Questão 1

(SAERO). Leia o texto abaixo.

Quem ama vacina

Terezinha Vieira da Rocha*

O que você, mamãe, que acaba de trazer ao mundo um ser tão especial, seu filho, precisa saber sobre vacinas. Tomar vacina dói?

Sim. Dói, mas é uma dor muito pequena se comparada ao trauma de uma internação por doenças que podem ser evitadas com a vacina.

Trabalho e não tenho tempo de levar meu filho para vacinar.

O ideal é que você, mamãe, esteja com seu bebê, principalmente no momento da 1ª vacina.

Ele sentirá mais seguro no seu colo, e as informações passadas a você, sobre as vacinas pelos profissionais de saúde, são muito importantes, mas, se ficar difícil para você compartilhar com seu filho este momento, peça a um parente, vizinho, ou a uma pessoa de sua confiança para levá-lo ao Centro de Saúde mais perto de sua casa. O importante é que no dia marcado sua criança receba as vacinas de acordo com o calendário vacinal. Se no dia marcado for Sábado, Domingo ou feriado, leve-o um dia antes ou um dia depois.

Disponível em: <<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/sausedigital/dezembro/folder.html>>.

Esse texto foi escrito para

- A) filhos.
- B) mães.
- C) médicos.
- D) pais.



Questão 2

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Cinderela

Era uma vez um senhor viúvo que tinha uma filha. Ele decidiu casar-se novamente com uma viúva que tinha duas filhas. Anos depois, o [...] homem morreu, deixando sua filha desolada. [...]

As três mulheres invejavam a beleza e a bondade da moça [...] que se chamava Cinderela. Cinderela lavava, limpava, passava e cozinhava. [...]

Um dia, o [...] rei convidou todas as jovens do reino para um baile no palácio, pois o príncipe herdeiro queria escolher uma esposa. As filhas da madrasta acreditavam que uma delas seria a escolhida. [...] Cinderela também queria ir ao baile, mas as suas irmãs a proibiram. [...]

De repente, surgiu vinda do céu uma luz muito forte, que se transformou numa fada.

– Cinderela, sou sua fada madrinha, não chores, [...] se anime, pois irás ao baile.

E com sua varinha de condão transformou as [...] roupas da jovem num lindo vestido, e os sapatos viraram sapatinhos de cristal. A fada ainda transformou uma abóbora numa carruagem, dois ratinhos em cavalos, e o cachorro no seu cocheiro. [...]

– Vá depressa! [...] Mas não esqueças que o encanto se romperá à meia-noite [...].

Cinderela entrou no palácio e todos ficaram encantados com sua beleza. [...] O príncipe herdeiro, que até então não havia encontrado nenhuma moça que o tivesse agradado, ficou encantado ao vê-la. Quis dançar somente com ela. [...]

A moça estava tão feliz que não percebeu o tempo passar. Quando olhou para o grande relógio no salão, viu que faltavam poucos minutos para a meia-noite. Antes que terminasse o encanto, foi embora [...] com tanta pressa que perdeu um sapatinho.

O príncipe, apaixonado, saiu correndo atrás da jovem, mas não conseguiu alcançá-la.

Encontrou o sapatinho na escada e o guardou. No dia seguinte, [...] mandou que seu pajem procurasse pelo reino a moça cujo pé coubesse naquele sapatinho.

O pajem procurou por todo o reino [...]. Quando chegou à casa de Cinderela, provou o sapatinho nas suas irmãs, mas os pés delas eram grandes demais. [...] Ele estava indo embora quando viu Cinderela [...]. Após muito insistir, conseguiu fazê-la provar o sapatinho, que serviu perfeitamente em seu pequeno pezinho. Então, o pajem a levou para o castelo.

Cinderela casou-se com o príncipe e foram muito felizes.

Disponível em: <<http://www.qdivertido.com.br/verconto.php?codigo=18>>. Acesso em: 24 fev. 2015. Fragmento.

Quem é o personagem principal dessa história?

- A) Cinderela.
- B) Madrasta.
- C) Pajem.
- D) Príncipe.



Questão 3

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

A dengue em crianças

Você já ouviu falar na dengue? Com certeza, sim. Afinal, essa doença, causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, é muito comum no verão e no período chuvoso, devido ao maior acúmulo de água em terrenos abandonados. Febre alta, dores de cabeça, nos músculos e nas articulações são alguns dos sintomas desta moléstia. Mas você sabia que eles são mais comuns nos adultos? [...]

De acordo com a pediatra Consuelo Oliveira, da Sociedade de Pediatria do Pará, ao contrário dos adultos, as crianças não costumam sentir dores de cabeça tão fortes. Em compensação, podem ter acessos de vômito e dores abdominais. Por outro lado, a febre, que costuma ser alta nos adultos, é mais branda nas crianças. Assim, a doença acaba muitas vezes sendo confundida com uma gripe. [...]

Como se vê, todo cuidado é pouco com essa doença. É claro, porém, que a melhor forma de combatê-la é não permitir o desenvolvimento do seu transmissor, o mosquito *Aedes aegypti*, que adora água limpa e para para se reproduzir. Por isso, deve-se evitar o acúmulo de água em qualquer tipo de recipiente, como vasos de plantas, latas ou pneus. [...]

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/a-dengue-em-criancas/>>. Acesso em: 10 abr. 2014. Fragmento.

O trecho do Texto que mostra um exemplo de linguagem científica é:

- A) “Você já ouviu falar na dengue? Com certeza, sim.”. (1º parágrafo)
- B) “... essa doença, causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*,...”. (1º parágrafo)
- C) “Como se vê, todo cuidado é pouco com essa doença.”. (3º parágrafo)
- D) “... deve-se evitar o acúmulo de água em qualquer tipo de recipiente,...”. (3º parágrafo)

Questão 4

(SAERS). Leia o texto abaixo.

O morcego-vermelho corre risco de extinção

Ele tem pelos avermelhados, asas compridas e estreitas, perfeitas para dar mais velocidade e agilidade no voo. Gosta de sair à noite e se vier na direção do seu pescoço... Saiba que deve estar vendo algum mosquito pousado nele! O morcego-vermelho não tem hábitos parecidos com os do protagonista da história do Conde Drácula. Como a maioria dos morcegos, ele não está nem aí para o seu pescoço. Sua dieta não é de sangue, mas de insetos!

Como são animais mais ativos à noite, morcegos em geral passam o dia descansando em abrigos ocultos e folhagens das árvores, frestas em rochas e construções feitas pelo homem.

O morcego-vermelho é muito sensível às mudanças no ambiente provocadas pelo homem, como o aumento da poluição, o desmatamento e a destruição das matas onde vive. Para que se conheça ainda melhor a espécie e para que haja um equilíbrio da cadeia alimentar, são de grande importância a recuperação e a proteção dos locais onde ela é encontrada.

BOCCHIGLIERI, Adriana; MENDONÇA, André Faria. Disponível em:

<<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/revista/revista-chc-2010/209/galeria-dos-bichos-ameacados-morcego-vermelho>>. Acesso em: 10 jun. 2010. Fragmento.

No trecho “... ele não está nem aí para o seu pescoço.” (1º parágrafo), a expressão destacada é um exemplo de linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) formal.
- D) técnica.



Questão 5

(SAEPB). Leia o texto abaixo.

Para garantir uma sobra todo mês

1. Anote todos os seus gastos. É a maneira mais fácil de descobrir para onde está indo sua grana. E prepare-se para se surpreender: boa parte dela provavelmente está sendo gasta com besteirinhas.
2. Tenha metas. Além de pagar as contas de todo o mês, sua mesada pode servir para realizar sonhos. “Cole uma foto daquilo que você quer muito comprar no espelho. Isso ajuda a manter a motivação”, ensina Antonio De Julio, consultor da Money Fit.
3. Fique esperta com vendedores. Passear no *shopping* e “dar só uma olhadinha” nas lojas é tudo de bom. Só tome cuidado para não cair na lábria de quem está do lado de lá do balcão, falando em promoções.
4. Peça desconto na cara dura. Vai comprar qualquer coisa e pagar à vista? Pechinche no mínimo 5% de desconto. Se for em dinheiro, pode chegar a até 10% do valor total.
5. Pesquise antes de comprar. Veja na internet o preço médio do que você quer comprar e pesquise bastante, para ter uma ideia do melhor custo X benefício. Só depois é que você estará liberada para bater perna pelas lojas. [...]

Disponível em: <<http://atrevida.uol.com.br/arrasa/fica-esperta/>>. Acesso em: 21 mar. 2014. Fragmento.

Pela linguagem utilizada, esse texto foi escrito para

- A) adolescentes.
- B) consultores.
- C) professores.
- D) vendedores.

Questão 6

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Carta

Lorelai:

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando. Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo da Raquel.

(...)

NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

Em “Agora tá tudo diferente:”, a palavra destacada é um exemplo de linguagem

- (A) ensinada na escola.
- (B) estudada nas gramáticas.
- (C) encontrada nos livros técnicos.
- (D) empregada com colegas



Questão 7

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

TELEVISÃO

Televisão é uma caixa de imagens que fazem barulho.

Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.

O que eu gosto mais na televisão são os desenhos animados de bichos.

Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.

Não gosto muito de programas infantis com gente fingindo de criança.

Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade com meus amigos e amigas.

Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma porque ninguém pode comer uma imagem.

Já os doces que minha mãe faz e que eu como todo dia, esses sim, são gostosos.

Conclusão: a vida fora da televisão é melhor do que dentro dela.

PAES, J. P. Televisão. In: *Vejam como eu sei escrever*. 1. ed. São Paulo, Ática, 2001, p. 26-27.

O trecho em que se percebe que o narrador é uma criança é:

- (A) “Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.”
- (B) “Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade...”
- (C) “Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.”
- (D) “Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma...”

Questão 8

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

TELEVISÃO

Televisão é uma caixa de imagens que fazem barulho.

Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.

O que eu gosto mais na televisão são os desenhos animados de bichos.

Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.

Não gosto muito de programas infantis com gente fingindo de criança.

Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade com meus amigos e amigas.

Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma porque ninguém pode comer uma imagem.

Já os doces que minha mãe faz e que eu como todo dia, esses sim, são gostosos.

Conclusão: a vida fora da televisão é melhor do que dentro dela.

PAES, J. P. Televisão. In: *Vejam como eu sei escrever*. 1. ed. São Paulo, Ática, 2001, p. 26-27.

O trecho em que se percebe que o narrador é uma criança é:

- (A) “Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.”
- (B) “Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade...”
- (C) “Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.”
- (D) “Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma...”



Questão 9

(SAERS). Leia o texto abaixo.

Só serei feliz

Se tiver grana, roupas legais e puder gastar com o que bem entender.

A gente não vai aqui repetir o velho ditado dizendo que “dinheiro não traz felicidade”, como se isso fosse um consolo para quem está sem grana. Mas também não dá para bancar a cínica e rebater afirmando que “trazer, não traz, mas compra”. Brincadeiras à parte, a verdade é que a felicidade é um estado que não se compra, mas pode ser encontrada nas coisas mais simples da vida. Você pode experimentar, por exemplo:

Tomar um picolé; Levar seus olhos para passear e ver quanta coisa bonita existe na natureza para ser apreciada; Dividir uma pizza com os amigos; Andar de mãos dadas com o namorado; Surpreender seu pai que chegou cansado do trabalho com um beijo carinhoso; Sair para passear com seu cachorrinho; Tomar conta da filhinha da vizinha e brincar de fazer bolinhas de sabão.

Enfim, dá para resumir em poucas palavras: encontrar a felicidade é bem mais fácil do que você imaginava, não é mesmo?

(Revista. Atrevida. Número 161. janeiro/2008. pág. 32. Fragmento adaptado)

Esse texto foi escrito para:

- (A) idosos
- (B) namorados
- (C) garotas.
- (D) pais.

Questão 10

Leia o texto abaixo.





ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093



No 2º quadrinho, a frase — “Num sei pru causo di quê!” foi escrita dessa forma para mostrar que o Chico Bento:

- A) tem um jeito diferente de falar.
- B) fala as palavras gaguejando.
- C) trata as pessoas com respeito.
- D) fala de maneira complicada.